

LEGUMINOSAS

ESCRITO POR:

HIVAN MARTINEZ

CAPÍTULO 04



LEGUMINOSA – CAPÍTULO 04

CENA 1 – CASA DE THASIO/SALA/INT./NOITE

Thasio está apenas de short quando batem na porta. Ao abrir ele se depara com Sasha.

THASIO: Boa noite, gostosa.

Ela sorri.

SASHA: E então, terminou com a aleijada?

Ele faz um sinal negativo.

THASIO: Entre.

SASHA: Tem problema?

THASIO: Claro que não, hoje vamos nos divertir a noite toda.

CENA 2– CASA DE LUNARA SANTOS/CORREDOR/INT./NOITE

Lunara se assusta com a cena, Jocastro no chão enquanto Aderbal segura uma faca suja de sangue.

LUNARA: Abaixa essa faca Aderbal.

ADERBAL: Como tu pôde fazer isso comigo Lunara? Tu e o Jocastro?

Lunara se agacha lentamente, ela toca em Jocastro, que sente dor, com dificuldade ele se levanta ao lado dela, aparentemente foi apenas um corte superficial no ombro.

LUNARA: Aderbal, nosso casamento acabou. Nos deixe em paz antes que eu chame a polícia.

Aderbal solta a faca, ainda com fúria nos olhos, ele acaba deixando os dois ali.

Após a saída de Aderbal, Lunara abraça Jocastro.

LUNARA: Como você está?

JOCASTRO: Foi apenas um corte superficial.

LUNARA: Ainda bem.

Os dois permanecem se encarando por algum momento, em seguida eles vão até a cozinha fazer um curativo no ombro.

CENA 3 – AVENIDA/EXT./NOITE

Uma aglomeração de pessoas em volta de Jamaica caída no chão, em pouco tempo uma ambulância chega no local e a leva dali.

CENA 4 – AMANHECE

Amanhece ao som de “OUT OF THE WOODS – TAYLOR SWIFIT”.

CENA 5 – PRESÍDIO/SALA DE VISITAS/INT./MANHÃ

Angélica caminha até o centro da sala onde encontra sua irmã, Alita.

Alita vai em sua direção e a abraça.

ALITA: Como você está?

ANGÉLICA: Estou bem.

Angélica e Alita sentam-se uma de frente para a outra.

ALITA: Eu realmente lamento por não ter conseguido te visitar antes.

ANGÉLICA: Tudo bem, não se preocupe com isso.

Alita fica um pouco nervosa.

ALITA: Aconteceu tantas coisas depois que nossos pais morreram. – Uma lágrima quase cai de seus olhos. – Eu tive que assumir os negócios, já que o Dicário nunca ajuda.

ANGÉLICA: Não o culpe, ele estava tentando me ajudar.

ALITA: Eu sei, eu queria estar te ajudando, mas alguém tinha que dar continuidade ao trabalho de nossos pais.

ANGÉLICA: Eu sei disso, não se culpe por não ter conseguido dar conta de tudo.

Alita solta um suspiro.

ALITA: É sobre isso que vim falar contigo.

ANGÉLICA: Sobre o que?

ALITA: Eu não estou preparada para assumir os negócios da empresa.

ANGÉLICA: Eu sei, ninguém pode cobrar isso de você, sabemos que precisa de ajuda.

ALITA: Bem. – Ela faz uma pausa, e prossegue após um suspiro. – Eu estou vendendo a empresa.

ANGÉLICA: O que?

ALITA: Eu não vi outra alternativa.

ANGÉLICA: Mas era algo temporário, tu não pode fazer isso Alita, por favor.

ALITA: Eu já tomei essa decisão.

ANGÉLICA: E veio falar comigo pra que? Pensei que tivesse vindo saber minha opinião, afinal eu e Dicário somos herdeiros assim como você, então a decisão não pode ser tomada só por você.

ALITA: A empresa está endividada, essa é a verdade, se tu encontrar outra alternativa, poderemos avaliar, mas por enquanto essa é a melhor saída.

Alita se levanta abruptamente.

ALITA: Eu queria falar contigo, te deixar ciente do que está acontecendo, mas pelo visto eu cometi um erro vindo aqui, tu é ignorante assim como o Dicário.

ANGÉLICA: Tu me respeite Alita!

ALITA: Respeito? Tu não sabe tudo o que eu estou passando, depois desse furacão que passou em nossa família, não ta sendo fácil pra ninguém.

ANGÉLICA: Diga o que tu pensa, mas não é assim, nós somos uma família ainda, e temos que ficar unidos.

Alita a encara com desprezo.

ALITA: Eu pensei que fosse assim, eu pensei.

Alita sai deixando Angélica triste.

CENA 6 – CASA DELBRAVO/SALA/INT./MANHÃ

Polli recebe Thasio com um enorme sorriso, ele senta no sofá em frente a ela.

POLLI: Tu pensou na minha proposta?

THASIO: Eu acho que se tu acha que está tudo bem com isso.

POLLI: Só promete nunca me deixar.

THASIO: Mas tu vai estar preparada pra tudo o que pode vir a seguir? Pode superar me vendo com outras mulheres? Indo pra cama com elas?

POLLI: Desde que tu continue sendo meu namorado eu aceito qualquer coisa.

THASIO: Ontem eu fui pra cama com uma mulher, queria que tu soubesse disso.

É visível a expressão de tristeza no rosto de Polli.

POLLI: Está tudo bem.

THASIO: Seus olhos dizem o contrário.

POLLI: Mas meu coração insiste em te amar acima de qualquer coisa, eu vou aceitar isso Thasio, mas não precisa contar suas experiências pra mim, pode viver, pode se divertir, só não conte pra mim, eu vou aceitar, mas vai ser mais fácil assim.

THASIO: Tudo bem.

Ele se aproxima de Polli e a beija.

Ela sorri enquanto acaricia o rosto de seu amado.

CENA 7 – HOSPITAL/QUARTO/INT./MANHÃ

Jamaica acorda e se vê em um quarto de hospital, ela está sozinha, com um pouco de esforço ela lembra que tentou tirar sua própria vida na noite passada. Todo seu corpo estava dolorido, a dor maior ainda estava em sua alma.

Ela chora ao som de “**HONEYMOON – LANA DEL REY**”.

CENA 8 – CASA DA FAMÍLIA SANTOS/SALA/INT./MANHÃ

Aderbal volta para casa, ele encontra o guarda-roupa com apenas suas roupas, Lunara já tinha ido embora.

Ele chora.

Ele caminha até a sala, pega uma garrafa de cachaça e bebe.

CENA 9 – CASA DA FAMÍLIA DELBRAVO/QUARTO DE POLLI/INT./MANHÃ

Polli está deitada na cama, enquanto Thasio faz massagem em suas pernas e as movimenta.

THASIO: Eu conheci uma garota muito interessante.

POLLI: Thasio, sério? Não precisamos falar sobre isso, eu já disse.

Thasio solta uma perna e continua fazendo movimentos na outra, para exercitar Polli.

THASIO: Não é nada do que está pensando Polli.

Ele solta um sorriso malicioso.

POLLI: Então me fale sobre o que é.

THASIO: Ela é enfermeira, acho que sua mãe podia contratar ela para te cuidar durante nossa viagem, já que sua equipe médica está em férias.

POLLI: Eu posso pensar nisso.

THASIO: Mas a viagem é nessa madrugada, logo depois que tua mãe sair do repouso lá.

POLLI: Então tu deveria ir lá falar com ela.

Polli fecha a cara, e Thasio comemora lhe dando um beijo.

THASIO: Obrigado minha amada.

CENA 10 – EMPRESA CAMPARINE/SALA DE DICÁRIO/INT./MANHÃ

Após uma leve batida na porta, Clara é convidada para entrar.

DICÁRIO: Prazer, eu sou Dicário Camparine.

Ela a cumprimenta com um forte aperto de mão.

CLARA: Prazer, Clara.

DICÁRIO: Sente-se por favor.

Clara caminha até a poltrona que ficava logo a frente a mesa de Dicário.

CLARA: Sobre qual assunto necessariamente precisa de mim?

DICÁRIO: Eu quero que tu descubra a família biológica da minha irmã adotiva.

Ele entrega a foto de Alita.

DICÁRIO: O nome dela é Alita.

Ele pega em seus arquivos mais alguns documentos.

DICÁRIO: Aqui está o endereço do orfanato onde ela foi adotada.

CLARA: Isso vai ser fácil.

DICÁRIO: Também quero que a investigue, grampeie telefones, quero localização dela via GPS, quero saber cada passo que ela dá.

CLARA: E pra que tudo isso? Posso saber?

DICÁRIO: Eu desconfio de que essa mulher seja uma impostora.

Clara o encara confusa.

DICÁRIO: Eu li vários artigos de pessoas semelhantes, sócias, enfim, algo do tipo, e que pode ter assumido o lugar da verdadeira Alita, ou ela pode ter uma irmã gêmea...

Clara sorri com o canto da boca.

CLARA: Uma teoria da conspiração, eu não vou julgar, fique tranquilo eu vou descobrir tudo e resolver esse mistério.

Dicário fica satisfeito, os dois selam um acordo e Clara deixa a sala.

CENA 11 – REPOUSO DELBRAVO/SALA DE RENATA/INT./MANHÃ

Renata está falando no telefone quando a porta se abre e Thasio entra junto com Sasha.

THASIO: Bom dia.

RENATA (TEL.): Preciso desligar, depois entro em contato.

Ela desliga o telefone e encara Thasio e depois Sasha.

RENATA: Bom dia.

Ela sorri.

RENATA: Em que posso ajudar?

THASIO: Essa é minha prima. – Thasio mente sem dificuldade nenhuma. – Sasha, ela é enfermeira, e estamos aqui porque precisamos de sua ajuda.

RENATA: Pode falar.

SASHA: Doutora Renata, eu me formei faz pouco tempo, gostaria de um contrato pra poder adquirir experiência.

RENATA: Ótimo, traga um currículo que eu verei se posso lhe encaixar em nossa equipe aqui no repouso.

THASIO: Não, não é isso Renata.

SASHA: Talvez tu não esteja entendendo Renata, eu quero ser a cuidadora de sua filha.

RENATA: Mas eu já tenho uma equipe e...

SASHA: Eu sou amiga dela, ela me pediu, pode confirmar.

Renata estranha, mas não participava da vida da filha, então não tinha certeza se era verdade ou não.

RENATA: Me deixe o número de telefone, que mais tarde entro em contato.

Thasio contente abraça Renata.

THASIO: Tu não vai se arrepender.

Thasio e Sasha saem deixando Renata confusa.

CENA 12 - EMPRESA CAMPARINE/SALA DE DICÁRIO/INT./MANHÃ

Dicário está sozinho quando a secretária entra em sua sala.

SECRETÁRIA: Dicário, aqui estão os documentos da entrada da compra da empresa.

Dicário pega os documentos e a secretária deixa a sala.

Ao abrir o envelope, Dicário se depara com o nome do comprador.

Kuller Chaisner.

O coração de Dicário gela.

DICÁRIO: Pai...

Kuller Chaisner na verdade é o pai biológico de Dicário, porém o jovem jamais quis ter contato algum com aquele homem que o abandonou.

A cena congela no rosto surpreso de Dicário.

CONTINUA...